

## CONCLUSÕES EVENTO PRESENCIAL “São Paulo – 25 de novembro de 2013”

O evento presencial do Encontro Internacional de Educação, que encerrou o Tema 9 “Visão e tendências educativas de futuro”, aconteceu na cidade de São Paulo no dia 25 de novembro na EMEF Campos Salles. Essa escola é uma das instituições do projeto “Escolas que Inovam”, da FT Brasil, no qual participam outras escolas que tiveram presentes alguns de seus representantes tanto no evento do Tema 6 (Rio de Janeiro) quanto neste evento em São Paulo. Para debater o conteúdo trazido por Fernando Savater, convidamos a Professora María Elena Malachias (Universidade de São Paulo), além da participação do David Albury, Eduardo Chaves e André Gravatá. O Encontro contou com 84 pessoas que participaram do debate sobre o Tema 9. Essa discussão foi animada pela insider Sônia Bertocchi durante todo o evento. Além do debate do EIE, a Fundação Telefônica, juntamente com parceiros, propôs um dia diferente para os alunos e professores da Campos Salles, eles tiveram oficinas de fotografia, robótica, aplicativos, animação (stop motion) e rádio escolar digital.

### Programa do dia 25 de novembro em São Paulo:

09:00 – 09:15 - Abertura da Secretaria Municipal de Educação e da Fundação Telefônica

09:15 – 09:45 - Apresentação do **David Albury** sobre princípios da inovação.

**David Albury:** Consultor organizacional, diretor da Unidade de Inovação associado ao Instituto do Governo, coordenador de projetos e desenvolvimento do Programa Global de Líderes da Educação (GELP), professor visitante em Estudos de Inovação no *Kings College* de Londres e ex-conselheiro em Estratégia do Primeiro Ministro. É especialista em formação e implementação de estratégias para a transformação e a inovação nos serviços públicos. David Albury foi um dos nossos convidados para o evento presencial do Tema 6, liderado pelo Brasil.

09:45 – 10:15 - Transmissão da palestra do **Fernando Savater:** “A construção dos valores necessários para o Séc. XXI. O papel da Educação”

**Fernando Savater:** Escritor e professor de filosofia. Publicou mais de 50 obras de ensaio político, literário e filosófico, narrações e obras de teatro, além de centenas de artigos. Alguns de seus livros foram traduzidos para mais de 20 línguas. Entre suas obras destacam-se *La tarea del héroe* (Prêmio Nacional de Ensaio, 1982) e as novelas *El jardín de las dudas* (finalista do Prêmio Planeta, 1993) e *La hermandad de la buena suerte* (Premio Planeta, 2008). Entre suas publicações mais recentes destacam a novela *El gran laberinto* e o ensaio *La vida eterna*, uma reflexão filosófica sobre a religião na atualidade. Suas obras *Ética para Amador*, *Política para Amador* e *Las preguntas de la vida*, onde tratou de adaptar a filosofia para os jovens, se converteram em autênticos *best sellers*.

10:15 – 11:45 - Debate sobre a temática abordada na palestra com a participação de **María Elena Malachias, Eduardo Chaves e David Albury**

**María Elena Malachias:** Chilena, professora de Biologia e Ciências Naturais pela *Universidad Metropolitana de Ciencias de la Educación* de Santiago do Chile; obteve o mestrado e o doutorado em Ciências com pesquisas na área de Genética e Biologia Molecular de dípteros, pela UNICAMP. Atualmente é professora na Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) da USP no curso de Licenciatura em Ciências da Natureza. Orientadora vinculada aos Programas de Pós-Graduação

Interunidades em Ensino de Ciências e em Estudos Culturais da USP. Membro do conselho editorial da revista *Journal of Science Education* e avaliadora de vários periódicos de Ensino de Ciências. Coordena o Grupo de Pesquisa em Ensino de Ciências e Biologia Cultural que conta com a participação de alunos de iniciação científica e de Pós-Graduação.

**Eduardo Chaves:** Escritor, PhD em Filosofia pela Universidade de Pittsburgh, empresário, professor de Filosofia e Educação, autor de inúmeras investigações e livros da área da filosofia, educação e tecnologia. Atualmente, Eduardo Chaves é consultor da área de educação, coordenador da Cátedra da UNESCO em Educação e Desenvolvimento Humano no Instituto Ayrton Senna e membro do conselho consultivo de diversas Organizações Não Governamentais.

11:45 – 12:30 - Almoço

12:30 – 13:30 - Apresentação de escolas inovadoras com a participação de **David Albury** e **André Gravatá**.

**André Gravatá:** Jornalista e membro do Coletivo Educ-Ação. Já colaborou para diversas revistas, como Superinteressante, Vida Simples e Piauí. Recentemente, juntamente com os outros membros do Coletivo Educ-Ação, lançou o livro “Volta ao mundo em 13 escolas”. André tem cada vez mais esperança sobre os rumos da educação, acredita que uma revolução silenciosa – e feita de sonhos colocados em prática.

13h30 – 13h45 - Encerramento e entrega do prêmio de participação no Tema 9 do EIE.

## Relação com Fernando Savater

Fernando Savater, convidado do evento em Madri, nos falou sobre o papel da escola na construção de uma sociedade verdadeiramente democrática. Ele ressalta que todos somos políticos e que por isso devemos aprender, desde a escola, a sermos mais críticos, igualitários e conscientes de nosso papel enquanto cidadãos e motores da democracia. Savater defende a escola pública laica, não só para que o ensino não seja moldado por uma religião, mas por nenhuma outra ordem, seja ela étnica ou política, por exemplo, mas que desfrutemos de uma cultura comum desde o espaço social que é a escola. Destaca-se aqui a ideia de que o cidadão é a base da democracia, parte da Nação à qual pertence, e não de um grupo específico, de sua religião ou bairro.

Savater nos explica três categorias de formação que, segundo ele, a escola deve propor: a formação de profissionais, isto é, uma formação meramente para o mercado de trabalho; a formação para a cidadania e a formação para o cultivo da humanidade. Neste terceiro nível, cabe a escola propiciar o desenvolvimento de cidadãos que sejam capazes de utilizar a democracia de forma adequada. Resumindo, então, que o objetivo final da educação é preparar as pessoas para que sejam felizes, humanamente felizes.

Concluindo, essa fala do Fernando Savater tem muita relação com o que é cotidianamente trabalhado nas escolas que foram convidadas para o nosso evento, como a Escola Campos Salles. Esta escola, situada na periferia de São Paulo, além de uma proposta pedagógica diferenciada, tem uma república formada por alunos que são eleitos para prefeito e secretários por um coletivo de 1.200 alunos. Na república são tomadas todas as decisões da escola. Dentro dessa dinâmica, os alunos vivem a democracia como protagonistas, diariamente, em diferentes escalas de desafios e soluções que abrangem questões de dentro e de fora da escola.

## O que foi discutido em São Paulo?

Antes da transmissão do vídeo do Fernando Savater, ouvimos o David Albury trazendo princípios básicos para planejar a inovação de uma escola ou uma escola 3.0. Alguns desses princípios foram abordados em outra linguagem e de forma mais abrangente pelo Savater... foi uma ótima introdução.

Após o vídeo, foi o momento de ouvirmos a Professora María Elena Malachias, que já havia moderado o fórum sobre a entrevista dada pelo Savater à equipe da FT Espanha e realizado um debate ao vivo comentando alguns pontos trazidos por ele e compartilhando conosco os resultados de suas pesquisas.

María Elena nos fala sobre o nosso nascimento duplo: o nosso nascimento biológico e o nosso nascimento social. É então a partir do terceiro objetivo e objetivo final da educação apresentado pelo Fernando Savater – o cultivo da humanidade – que ela traz uma série de novidades da neurociência como contribuição à educação. María Elena deixa bem claro que o que geralmente é considerado uma diferença biológica, considerado para alguns como deficiência ou distúrbio comportamental, na verdade trata-se de uma questão “meramente” cultural, de aceitação do que somos enquanto indivíduos.

Após a sua fala, que nos emocionou muito, abrimos a discussão entre os nossos convidados e os educadores presentes. Recorremos mais uma vez ao formato aquário, que consiste em deixar uma cadeira vazia no palco, convidando os participantes para se sentarem próximos aos convidados, facilitando assim o diálogo aberto e criando um ambiente menos formal para interação.

**Debate com a participação de** María Elena Malachias, David Albury e Eduardo Chaves.

- **Objetivos:** Levar à reflexão as ideias trazidas pelo Fernando Savater e contextualizá-las com a realidade e iniciativas das escolas representadas no evento. Além disso, correlacioná-las com os princípios de escolas inovadoras trazidos pelo David Albury e a contribuição das pesquisas da Professora María Elena.
- **Destaques:** O papel da escola na formação de cidadãos conscientes e ativos em uma sociedade democrática. Noção de democracia. Diferentes contribuições da escola na construção de uma sociedade democrática: formação profissional, civil e humana. Aceitação da não padronização da nossa formação biológica. Estar e atuar no mundo sem discriminação. Princípios das escolas inovadoras que contemplem os aspectos sociais e as descobertas neurocientíficas apresentadas.

David Albury apresentou os seguintes princípios: colaboração entre docentes e equipe de gestores; personalização do ensino; integração de projetos com a vida real; conexão direta com a comunidade; co-criação horizontal e empoderamento. Em cada um desses aspectos ele trouxe exemplos práticos. No momento do debate, em linguagens diferentes, houve muita sincronia entre a mensagem dele, da professora María Elena e a mediação do Eduardo Chaves.

Surgiram muitas reflexões, dúvidas e questionamentos desde uma perspectiva mais filosófica até perguntas mais específicas quanto aos conceitos mencionados pelos nossos convidados.

### **“Visão e tendências educativas de futuro” A comunidade pergunta:**

Perguntas destaque:

- O que fazer para que uma proposta nova, repensada, realmente se enraíze na escola?
- O que podemos fazer para estimular cada vez mais a criatividade dos nossos alunos, para que eles sejam pensadores e não sejam pensados por outros?
- Como motivar a participação dos alunos no processo de construção do conhecimento na sala de aula, em grupo, em projeto, se hoje temos todos os conteúdos disponíveis na Internet?

### **“Visão e tendências educativas de futuro” Nossos convidados respondem:**

Essas perguntas foram respondidas por ambos os convidados. Em resumo, a mensagem foi: sermos a mudança que queremos que aconteça. Isto é, que a mudança deve ser de dentro para fora. Com muita paciência devemos perseverar na mudança que acreditamos ser necessária e na autonomia que estamos construindo. Uma vez motivados ao fazer aquilo que acreditamos, estaremos mais abertos à mudança, aos desafios do dia a dia, dando espaço para a colaboração e a criatividade. Tornar o ambiente da escola um ambiente prazeroso é uma consequência de transformações visíveis, quando ele se torna prazeroso para mim também. Os alunos poderão viver, desta forma, a experiência de que na escola podemos ter mais espaço e fazer mais coisas do que acessar informações.

**Debate sobre escolas inovadoras com a participação de David Albury e André Gravatá.**

- **Objetivo:** Levar à reflexão os princípios e exemplos de inovação trazidos pelo David Albury e os exemplos das escolas visitadas pelo André Gravatá.

**Destaques:** Exemplos concretos de escolas em vários países que transformaram completamente a sua proposta pedagógica, a sua forma de gestão, sua missão e visão de educação.

André Gravatá apresentou aspectos relevantes de escolas que ele visitou durante o projeto “Volta ao mundo em 13 escolas”<sup>1</sup>. Já David Albury propôs uma dinâmica em que cada um recebeu uma ficha com o perfil de uma escola e os participantes se dividiram em grupos para juntos escolherem um exemplo a ser discutido.

---

<sup>1</sup> <http://educ-acao.com/>

### **“Visão e tendências educativas de futuro” A comunidade pergunta:**

Perguntas destaque:

- Como se dá a inclusão nessas escolas?
- Como manter a esperança quando estamos construindo o novo?
- As escolas estão preparadas para o uso das tecnologias?

### **“Visão e tendências educativas de futuro” Nossos convidados respondem:**

Neste momento também ambos os convidados responderam as perguntas. Para responder a primeira delas, eles trouxeram exemplos de escolas onde alguns critérios já não são mais considerados (como o grau de deficiência de alguém), os alunos são recebidos e integrados ao grupo independentemente de suas dificuldades ou diferenças. A inclusão já faz parte da rotina da escola, não é planejada em si, nem tem aspectos separados a serem considerados. Isto é, seu acontecimento é parte da proposta geral das escolas.

A esperança... valor imprescindível no coletivo de educadores. A sugestão do David e do André foi permanecer no estado de aprendizes, aprender com o erro, aceitar o erro e os “tropeços” assim como os avanços.

Para responder a última pergunta nossos convidados lançaram outra reflexão: se a escola é feita de pessoas, quanto as pessoas estão preparadas para as tecnologias? Como a usam? Muitas vezes os estudantes estão prontos, mas os professores não. A escola está preparada quando as pessoas se sentem preparadas para integrar as tecnologias em sua prática pedagógica.

### **Finalizado o nosso evento sobre “Visão e tendências educativas de futuro”, São Paulo propõe:**

- Que tenhamos uma postura de aprendizes constantes;
- Mais diálogo - toda a equipe da escola deve abrir espaço para mais diálogo, mais trocas, mais interação em cada passo, em cada proposta, em cada desafio, em cada atividade, em cada decisão... o diálogo constante e horizontal como técnica permanente;
- Abertura e aceitação quanto ao que somos individualmente (biológico e socialmente);
- Celebrarmos nossos erros também, em conjunto, pois com eles avançamos;
- Assumirmos mais o nosso papel enquanto cidadãos e políticos, como parte integrante da sociedade à qual pertencemos;
- Sermos mais solidários uns com os outros, principalmente se buscamos uma mudança real através do nosso grupo de trabalho.